



MEU DINHEIRO AUTÔNOMO

Guia prático para organizar o dinheiro do seu trabalho

FINANÇAS SEM COMPLICAÇÃO

Um método simples para separar contas, entender o lucro, controlar custos, definir retiradas e construir uma reserva.

Idealização: André Martins

Edição 2026

Antes de começar

Este guia foi criado para trabalhadores autônomos, prestadores de serviços, pequenos vendedores e microempreendedores que desejam cuidar melhor do dinheiro sem depender de termos difíceis ou planilhas complicadas.

Você não precisa dominar contabilidade para melhorar sua organização. Precisa apenas enxergar com clareza o que entra, o que sai, quanto retira para a vida pessoal e quanto consegue proteger para o futuro.

IMPORTANTE

Este material tem finalidade educativa e não substitui orientação contábil, jurídica, tributária ou de investimentos. Adapte as decisões à sua realidade e procure um profissional habilitado quando necessário.

Como usar este guia

1. Leia um capítulo por vez, sem pressa.
2. Realize a ação prática ao final de cada capítulo.
3. Registre os números no aplicativo Meu Dinheiro Autônomo.
4. Faça uma revisão semanal de dez minutos.
5. Ao final de 30 dias, gere seu relatório e escolha uma melhoria para o mês seguinte.

Conteúdo

1. Separe o dinheiro pessoal do profissional
2. Faturamento não é lucro
3. Controle os custos do trabalho
4. Defina sua retirada mensal
5. Forme uma reserva financeira
6. Crie uma rotina financeira de 10 minutos
7. Feche o mês e tome decisões

Bônus: Plano de organização financeira em 30 dias

CAPÍTULO 1

Separe o dinheiro pessoal do profissional

A clareza começa quando cada real recebe o nome certo.

Misturar dinheiro do trabalho com dinheiro da casa é um dos problemas mais comuns entre autônomos. Isso não acontece por falta de responsabilidade. Acontece porque o dinheiro entra em dias diferentes, as necessidades pessoais são urgentes e quase sempre existe apenas uma conta para tudo.

O problema aparece quando você tenta responder perguntas simples: o trabalho deu lucro? Quanto posso retirar? Tenho dinheiro para comprar material? O valor na conta pertence ao negócio ou já está comprometido com a família? Sem separação, qualquer resposta vira um palpite.

Crie duas caixas mentais

Pense no dinheiro profissional e no dinheiro pessoal como duas caixas. A caixa profissional recebe pagamentos de clientes e paga tudo o que é necessário para realizar o trabalho. A caixa pessoal recebe apenas as retiradas que você decidiu levar para casa.

- Recebimentos de serviços e vendas entram na caixa profissional.
- Materiais, transporte, ferramentas e taxas saem da caixa profissional.
- Contas da casa, lazer e compras familiares saem da caixa pessoal.
- Quando o dinheiro passa do trabalho para a vida pessoal, registre como retirada.

Preciso abrir outra conta bancária?

Uma conta separada ajuda muito, mas não é obrigatória para começar. Você pode usar outra carteira digital, uma conta gratuita ou um controle muito disciplinado no aplicativo. O essencial é que cada movimentação seja identificada corretamente.

REGRA DE OURO

Nunca pague uma despesa pessoal e finja que foi custo do trabalho. Nunca pague um custo do trabalho e esqueça de registrá-lo. A verdade dos registros é mais importante que a aparência do resultado.

Erros comuns

- Considerar todo dinheiro da conta como disponível.
- Retirar pequenos valores várias vezes e não somá-los.
- Pagar material com dinheiro pessoal sem registrar o custo.
- Usar a reserva para despesas comuns e depois esquecer de repor.

Coloque em prática

SUA MISSÃO

Crie hoje uma fronteira clara entre trabalho e vida pessoal.

- [] Escolher onde ficará o dinheiro do trabalho.
- [] Registrar todos os recebimentos profissionais do dia.
- [] Registrar como retirada o próximo valor levado para casa.
- [] Explicar a regra para quem participa das finanças da família.

Anotação pessoal

Qual mistura de dinheiro mais atrapalha sua organização hoje?

CAPÍTULO 2

Faturamento não é lucro

Receber muito e ganhar bem são coisas diferentes.

Faturamento é o total recebido dos clientes. Ele mostra movimento, mas não revela sozinho se o trabalho foi vantajoso. Para conhecer o resultado, você precisa retirar os custos, as retiradas pessoais e os valores protegidos em reserva.

O caminho do dinheiro

1. Some todos os recebimentos do período.
2. Desconte os gastos necessários para trabalhar.
3. Desconte as retiradas feitas para sua vida pessoal.
4. Separe a reserva que decidiu proteger.
5. Observe o valor realmente disponível para novas decisões.

Exemplo prático

UM MÊS DE TRABALHO

Recebimentos: R\$ 5.000,00. Gastos do trabalho: R\$ 1.400,00. Retiradas pessoais: R\$ 1.500,00. Reserva guardada: R\$ 300,00. Saldo do mês: R\$ 2.100,00. Disponível para uso: R\$ 1.800,00.

Observe que o profissional faturou R\$ 5.000,00, mas não pode tratar esse valor inteiro como ganho. O dinheiro disponível depois de cumprir todas as obrigações é bem menor.

Resultado não é apenas dinheiro no banco

O saldo bancário pode incluir valores recebidos antecipadamente, dinheiro reservado para material, contas que ainda vencerão ou recursos de outro mês. Por isso, registros por data e categoria oferecem uma leitura mais confiável que olhar apenas o aplicativo do banco.

Decisões que melhoram com essa clareza

- Saber se é possível conceder desconto a um cliente.
- Avaliar se um serviço realmente valeu a pena.
- Definir uma retirada sem enfraquecer o trabalho.
- Planejar a compra de uma ferramenta.
- Perceber quando é necessário aumentar preços ou reduzir custos.

Coloque em prática

SUA MISSÃO

Calcule o resultado real do mês atual.

- [] Conferir se todos os recebimentos foram registrados.
- [] Conferir os gastos e as retiradas.
- [] Verificar o saldo do mês.
- [] Anotar quanto está disponível depois da reserva.

Anotação pessoal

Qual número surpreendeu você: recebimentos, custos, retiradas ou saldo disponível?

CAPÍTULO 3

Controle os custos do trabalho

O custo esquecido também reduz o seu resultado.

Autônomos costumam lembrar dos grandes materiais e esquecer das pequenas saídas. Combustível, estacionamento, alimentação durante o serviço, taxas, manutenção e itens de reposição parecem pequenos isoladamente, mas podem consumir uma parte importante do mês.

Custos diretos e custos de apoio

Custos diretos são ligados a um serviço específico, como cabo, tinta, ingrediente ou peça. Custos de apoio mantêm o trabalho funcionando, como internet, transporte, manutenção de ferramentas e tarifas.

- Materiais: itens consumidos ou instalados no serviço.
- Transporte: combustível, passagem, pedágio e estacionamento.
- Ferramentas: compra, aluguel, conserto e reposição.
- Alimentação: despesas necessárias durante a execução do trabalho.
- Taxas: tarifas de venda, plataformas, bancos e documentos.
- Outros: custos legítimos que não pertencem às categorias anteriores.

Como descobrir desperdícios

No fim do mês, observe a categoria com maior valor. Não corte automaticamente. Pergunte se aquele gasto era necessário, se poderia ter sido negociado, se deveria ter sido incluído no preço cobrado e se trouxe retorno.

ATENÇÃO

Reduzir custos não significa comprar sempre o mais barato. Material ruim, ferramenta inadequada e manutenção adiada podem gerar retrabalho, perda de confiança e custos maiores depois.

Leve o custo para o preço

Quando um gasto existe para que o serviço aconteça, ele precisa ser considerado na formação do preço. Mesmo que não seja cobrado separadamente, deve estar dentro do valor final. Caso contrário, o cliente recebe o serviço e você paga parte da execução.

Coloque em prática

SUA MISSÃO

Descubra para onde foi o dinheiro neste mês.

- [] Revisar a categoria de cada gasto.
- [] Identificar a categoria de maior valor.
- [] Escolher um gasto que pode ser negociado ou evitado.
- [] Verificar se os custos foram considerados nos preços cobrados.

Anotação pessoal

Qual custo você precisa incorporar melhor ao preço dos seus serviços?

CAPÍTULO 4

Defina sua retirada mensal

Seu trabalho precisa pagar você sem perder a capacidade de continuar.

Retirada é o dinheiro transferido do trabalho para sua vida pessoal. Ela é necessária: você trabalha para sustentar sua casa e realizar objetivos. O problema não é retirar. O problema é retirar sem saber quanto o negócio suporta.

Por que pequenas retiradas enganam

Vários saques de R\$ 20,00, R\$ 50,00 ou R\$ 100,00 parecem inofensivos. Somados ao longo do mês, podem superar uma retirada planejada. Quando cada valor é registrado, você deixa de depender da memória.

Uma forma simples de começar

1. Observe os recebimentos e custos dos últimos meses.
2. Calcule quanto costuma sobrar antes das retiradas.
3. Defina um valor pessoal realista e uma frequência de pagamento.
4. Evite retiradas extras nos meses fortes até cumprir custos e reserva.
5. Revise o valor quando sua média de resultados mudar.

Retirada fixa ou variável?

Uma retirada fixa facilita o orçamento familiar, mas exige que o trabalho tenha regularidade. Uma retirada variável acompanha meses fortes e fracos, porém pede mais disciplina em casa. Muitos autônomos começam com um valor mínimo fixo e fazem uma retirada adicional somente após o fechamento do mês.

PERGUNTA ANTES DE RETIRAR

Depois desta retirada, ainda haverá dinheiro para os custos do trabalho, compromissos próximos e reserva? Se a resposta não estiver clara, consulte o painel antes de decidir.

Quando as retiradas estão pesadas

Se as retiradas consomem grande parte dos recebimentos, existem três caminhos: aumentar receita, reduzir despesas pessoais temporariamente ou melhorar a margem dos serviços. A solução depende da realidade da família e do trabalho; o primeiro passo é enxergar o número sem culpa.

Coloque em prática

SUA MISSÃO

Crie uma regra de retirada que você consiga seguir.

- [] Somar as retiradas feitas neste mês.
- [] Comparar as retiradas com os recebimentos.
- [] Escolher dias específicos para transferir dinheiro para casa.
- [] Definir um limite provisório para o próximo mês.

Anotação pessoal

Qual regra simples reduziria as retiradas por impulso?

CAPÍTULO 5

Forme uma reserva financeira

Proteção não é luxo: é tempo para pensar quando algo dá errado.

Quem trabalha por conta própria convive com renda variável, equipamentos que quebram, clientes que atrasam e períodos fracos. Uma reserva reduz a necessidade de recorrer a dívidas ou aceitar qualquer serviço por desespero.

O que a reserva pode proteger

- Reposição ou conserto de uma ferramenta essencial.
- Semanas com poucos recebimentos.
- Despesas inesperadas diretamente ligadas ao trabalho.
- Oportunidades de compra com economia real.
- Tempo para reorganizar preços, agenda ou estratégia.

Comece com uma porcentagem sustentável

Não existe uma porcentagem perfeita para todos. Começar com 5% ou 10% pode ser mais eficiente que definir 30% e abandonar no primeiro mês. A melhor meta inicial é aquela que cria consistência sem impedir o funcionamento do trabalho.

Meta sugerida e valor guardado

A meta sugerida é calculada sobre os recebimentos. O valor guardado é o dinheiro que você realmente separou. Comparar os dois mostra o progresso sem fingir que uma intenção já virou proteção.

EXEMPLO

Com R\$ 4.000,00 de recebimentos e meta de 10%, a reserva sugerida é R\$ 400,00. Se foram guardados R\$ 250,00, o progresso é de 62,5% e faltam R\$ 150,00.

Quando usar

Antes de retirar, defina o que realmente é emergência ou oportunidade profissional. Se usar parte da reserva, registre a decisão e crie um plano de reposição. Reserva sem regra vira apenas outro saldo disponível.

Coloque em prática

SUA MISSÃO

Dê o primeiro passo para proteger seu trabalho.

- [] Escolher a finalidade principal da reserva.
- [] Definir uma porcentagem inicial possível.
- [] Separar o primeiro valor, mesmo que pequeno.
- [] Registrar quanto foi realmente guardado.

Anotação pessoal

Para qual situação você quer que sua reserva ofereça proteção?

CAPÍTULO 6

Crie uma rotina financeira de 10 minutos

Organização funciona melhor quando é pequena, frequente e possível.

Deixar tudo para o fim do mês torna a tarefa cansativa. Notas somem, valores são esquecidos e a memória mistura datas. Uma revisão semanal de dez minutos reduz o esforço e aumenta a confiança nos números.

Escolha um compromisso fixo

Defina um dia e horário que normalmente estejam livres. Pode ser sexta-feira após o trabalho, sábado pela manhã ou segunda antes de começar. Coloque um alarme e trate esse momento como parte do seu serviço.

Roteiro dos dez minutos

1. Registrar recebimentos e saídas que ficaram pendentes.
2. Conferir datas, descrições e categorias.
3. Observar o saldo do mês e o disponível para uso.
4. Atualizar o valor realmente guardado na reserva.
5. Ler os alertas automáticos e escolher uma ação pequena.

Use comprovantes como caixa de entrada

Quando não puder registrar na hora, guarde o comprovante em um único lugar: uma pasta no celular, uma conversa consigo mesmo ou um envelope. Na revisão semanal, esvazie essa caixa de entrada.

CONSISTÊNCIA, NÃO PERFEIÇÃO

Perdeu uma semana? Retome na próxima. O objetivo não é criar um histórico perfeito para impressionar alguém. É produzir informação boa o suficiente para tomar decisões melhores.

Inclua a família quando necessário

Se a renda do trabalho sustenta a casa, explique de forma simples quanto pode ser retirado e por que parte do dinheiro precisa permanecer no negócio. A transparência reduz conflitos e ajuda todos a protegerem os mesmos objetivos.

Coloque em prática

SUA MISSÃO

Agende sua revisão financeira semanal.

- [] Escolher dia e horário fixos.
- [] Criar um lembrete no celular.
- [] Definir onde guardar comprovantes pendentes.
- [] Fazer hoje a primeira revisão de dez minutos.

Anotação pessoal

Qual obstáculo costuma fazer você adiar o controle financeiro?

CAPÍTULO 7

Feche o mês e tome decisões

Registrar é importante; aprender com os números é o que transforma o resultado.

O fechamento mensal é uma conversa honesta com o próprio trabalho. Ele mostra o que aconteceu, mas não serve para condenar o passado. Serve para escolher uma melhoria possível para o próximo período.

As sete perguntas do fechamento

1. Quanto recebi no mês?
2. Quanto gastei para trabalhar?
3. Quanto retirei para minha vida pessoal?
4. Qual foi o saldo do mês?
5. Quanto ficou disponível depois da reserva?
6. Qual categoria teve o maior peso?
7. O resultado melhorou ou piorou em relação ao mês anterior?

Escolha apenas uma prioridade

Se você tentar aumentar recebimentos, cortar todos os custos, reduzir retiradas e formar uma grande reserva ao mesmo tempo, provavelmente ficará sobrecarregado. Escolha a mudança que terá maior impacto ou que seja mais fácil de sustentar agora.

- Aumentar a meta de recebimentos com uma ação comercial específica.
- Negociar o custo da categoria mais pesada.
- Definir um limite para retiradas extras.
- Aumentar gradualmente a porcentagem de reserva.
- Atualizar preços que não cobrem os custos reais.

Compare tendências, não dias isolados

Um mês pode ser afetado por sazonalidade, doença, chuva, férias ou uma compra importante. Observe três ou mais meses antes de concluir que existe uma tendência. O comparativo e a visão anual ajudam a separar um evento isolado de uma mudança real.

FECHAMENTO SAUDÁVEL

Reconheça o que funcionou, identifique o principal risco e escolha uma ação concreta. Um fechamento útil termina com direção, não com culpa.

Coloque em prática**SUA MISSÃO**

Realize seu primeiro fechamento consciente.

- [] Responder às sete perguntas do fechamento.
- [] Gerar o relatório mensal em PDF.
- [] Escolher uma prioridade para o próximo mês.
- [] Definir quando essa prioridade será revisada.

Anotação pessoal

Qual é a única melhoria que você assumirá no próximo mês?

BÔNUS PRÁTICO

Plano de organização financeira em 30 dias

O plano abaixo transforma o conteúdo do guia em uma sequência leve. Marque cada atividade concluída e adapte os dias à sua rotina.

Semana 1 - Enxergar

- [] Dia 1: definir onde ficará o dinheiro do trabalho.
- [] Dia 2: registrar os recebimentos recentes.
- [] Dia 3: registrar gastos profissionais esquecidos.
- [] Dia 4: registrar as retiradas pessoais.
- [] Dia 5: corrigir categorias e descrições.
- [] Dia 6: conferir o saldo do mês.
- [] Dia 7: fazer uma revisão de dez minutos.

Semana 2 - Entender

- [] Dia 8: identificar a categoria de maior gasto.
- [] Dia 9: escolher um custo que pode ser negociado.
- [] Dia 10: conferir se os custos entram nos preços.
- [] Dia 11: somar as retiradas pessoais.
- [] Dia 12: comparar retiradas e recebimentos.
- [] Dia 13: definir uma regra provisória de retirada.
- [] Dia 14: revisar os alertas automáticos.

Semana 3 - Proteger

- [] Dia 15: escolher a finalidade da reserva.
- [] Dia 16: definir uma porcentagem inicial.
- [] Dia 17: separar o primeiro valor.
- [] Dia 18: registrar quanto foi guardado.
- [] Dia 19: verificar o saldo disponível para uso.
- [] Dia 20: conversar com a família sobre a nova regra.
- [] Dia 21: realizar a revisão semanal.

Semana 4 - Decidir

- [] Dia 22: comparar o mês atual com o anterior.
- [] Dia 23: observar o resumo anual.
- [] Dia 24: responder às sete perguntas do fechamento.

- [] Dia 25: gerar o relatório em PDF.
- [] Dia 26: escolher uma única prioridade.
- [] Dia 27: definir uma ação e uma data.
- [] Dia 28: revisar todos os registros.
- [] Dia 29: celebrar o progresso alcançado.
- [] Dia 30: iniciar o próximo mês com uma regra clara.

Checklist mensal definitivo

- [] Todos os recebimentos foram registrados.
- [] Todos os gastos do trabalho foram registrados e categorizados.
- [] As retiradas pessoais estão completas.
- [] A meta de recebimentos foi revisada.
- [] O valor guardado na reserva foi atualizado.
- [] O saldo do mês e o disponível para uso foram conferidos.
- [] O comparativo mensal foi analisado.
- [] O relatório foi salvo em PDF.
- [] Uma prioridade foi escolhida para o próximo mês.

Minha decisão para o próximo mês

Vou melhorar:

Minha primeira ação será:

Farei isso até:

Revisarei o resultado em:

Você não precisa controlar tudo de uma vez.

Precisa apenas continuar enxergando, registrando e decidindo melhor.

CONTINUE NO APLICATIVO

Use o Meu Dinheiro Autônomo para registrar movimentações, acompanhar metas, proteger sua reserva, receber orientações e gerar relatórios.

meudinheiroautonomo.eletricaitagui.com.br

Meu Dinheiro Autônomo

Finanças sem complicação para quem trabalha por conta própria.